

Publicação da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

locus científico

Volume 10 | Número 01 | Dezembro de 2025
ISSN 1981-6804

Radar de Inovação: uma política pública para geração de startups e fortalecimento do ecossistema de inovação

Frederico Lovato, Luís Henrique dos Santos,
Thiago Guerra

Radar de Inovação: Uma Política Pública para Geração de Startups e Fortalecimento do Ecossistema de Inovação

Frederico Lovato¹, Luís Henrique dos Santos², Thiago Guerra³

Resumo

O Programa Radar de Inovação é uma política pública criada em 2020 pela Fundetec – Parque Tecnológico de Cascavel, com o objetivo de enfrentar o desafio recorrente da prospecção de novos empreendimentos inovadores. Estruturado em três fases (ideação, desenvolvimento e validação), o programa oferece trilhas formativas, mentorias e subvenção econômica de R\$ 20.000,00 para empresas em estágio inicial. O modelo é fundamentado na metodologia CERNE, promovendo a atração, seleção e qualificação de empreendedores de forma estruturada. Em cinco edições, resultou na formalização de 61 startups, capacitação de mais de 130 empreendedores e consolidação da política pública como referência estadual. O Radar contribui para o fortalecimento do ecossistema de inovação do oeste do Paraná, sendo operado de forma descentralizada e com articulação entre atores da Quádrupla Hélice. Sua taxa de sobrevivência de startups após cinco anos (33%) confirma sua efetividade diante do cenário nacional, onde cerca de 60% das empresas encerram atividades no mesmo período.

Palavras-chave

Inovação, Prospecção, Políticas públicas

Abstract

The Radar of Innovation Program is a public policy launched in 2020 by Fundetec – Technological Park of Cascavel, designed to address the persistent challenge of prospecting new innovative ventures. Structured in three phases (ideation, development, and validation), the program provides training, mentoring, and a R\$ 20,000 non-repayable grant to early-stage businesses. Based on the CERNE methodology, the model strengthens processes of attraction, selection, and qualification of entrepreneurs in a structured way. Over five editions, the program has led to the creation of 61 startups, training of over 130 entrepreneurs, and consolidation as a state-level reference. Radar contributes to the innovation ecosystem in western Paraná through a decentralized governance structure and alignment with Quadruple Helix principles. Its startup survival rate after five years (33%) demonstrates effectiveness in a national context where around 60% of companies close within the same period.

Keywords

Innovation; Prospecting; Public Policy

¹

¹ Frederico Lovato, Parque de Agroinovação Fundetec. frederico@fundetec.org.br

² Luís Henrique dos Santos, Parque de Agroinovação Fundetec, luiss@fundetec.org.br

³ Thiago Guerra, Parque de Agroinovação Fundetec, thiago.guerra@fundetec.org.br

Introdução

A geração de novos empreendimentos inovadores é um desafio persistente nos ambientes de inovação, especialmente em cidades fora dos grandes centros. Esse desafio está diretamente relacionado aos processos de sensibilização e prospecção, reconhecidos como fundamentais pela metodologia CERNE, desenvolvida pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC, 2018), que estabelece padrões de excelência para a gestão de incubadoras e parques tecnológicos. Segundo o CERNE, a prospecção deve ser um processo estruturado e contínuo, com foco na atração de empreendimentos alinhados à estratégia da incubadora, por meio da articulação com universidades, eventos de ideação, parcerias institucionais e ações de mobilização da sociedade local.

Apesar dos avanços nos ambientes promotores de inovação, os impactos dessas iniciativas ainda se concentram em áreas tecnológicas mais consolidadas, como o setor de TIC. Empreendimentos em setores com maior complexidade científica e tecnológica, que exigem prazos de maturação mais longos e apresentam maior risco, continuam com baixa adesão a esses programas. Essa lacuna evidencia a necessidade de políticas públicas descentralizadas que apoiam negócios inovadores desde os estágios iniciais, como ideação e prototipação, especialmente em regiões fora dos grandes centros urbanos e econômicos (Brasil, 2018; Shirado; Molina, 2024).

Foi com base nesse entendimento que a Fundetec – Parque Tecnológico de Cascavel, instituição pública mantida pela Prefeitura Municipal de Cascavel, criou, em 2020, o Programa Radar de Inovação, uma política pública com foco na formação e atração de novos negócios inovadores ainda em estágio de ideação. A decisão de estruturar esse programa foi motivada por um diagnóstico claro: até 2020, a Fundetec enfrentava dificuldades recorrentes na atração de projetos qualificados, o que comprometia a efetividade do seu programa de incubação.

A proposta se consolidou como uma política pública de impacto, contando com a colaboração ativa dos atores da Quadrupla Hélice, que articula universidade, setor produtivo, governo e sociedade civil organizada (Carayannis; Campbell, 2009), conceito fundamental para o fortalecimento do Ecossistema de Inovação da região oeste do Paraná - Iguassu Valley - do qual a FUNDETEC é agente integrante. Após cinco anos, o programa demonstra resultados consistentes na formação de empreendedores, criação de startups e fortalecimento da cultura empreendedora na cidade de Cascavel.

Metodologia

O Programa Radar de Inovação é estruturado em três fases bem definidas, conforme apresentado na Figura 1, com abertura para pessoas físicas e jurídicas com até 24 meses de constituição do CNPJ, priorizando projetos em estágio de ideação:

- Fase 1 – Ideação: Todos os inscritos participam de uma trilha formativa composta por workshops de criatividade, modelagem de negócios (Business Model Canvas), técnicas de pitch, formação de times e mentorias individuais focadas na apresentação do projeto. Não há processo eliminatório nessa fase, que tem como foco fomentar a ideação e o desenvolvimento inicial das propostas.
- Fase 2 – Desenvolvimento: Após avaliação em banca formada por representantes da FUNDETEC e dos parceiros do ecossistema, são selecionados até 20 projetos, que recebem mentorias individuais e workshops especializados sobre validação de problema, validação de solução, viabilidade financeira, aspectos jurídicos e contábeis, além de suporte para a formalização da empresa, caso ainda não possuam CNPJ.
- Fase 3 – Validação: Nesta fase, os projetos passam por uma nova avaliação. Somente aqueles que comprovarem estar com MVP validado e cumprirem os critérios do programa seguem para a etapa de acesso ao recurso financeiro. É obrigatória a formalização da empresa no município de Cascavel para acessar a subvenção econômica de R\$ 20.000,00, executada mediante Plano de Trabalho previamente aprovado, com suporte técnico, jurídico e contábil oferecido pela FUNDETEC.

O programa exige uma contrapartida financeira de R\$ 1.000,00 por parte dos participantes. Importante destacar que, após a conclusão do Radar, os empreendedores têm a possibilidade de se candidatar ao Programa de Incubação da FUNDETEC, que possui certificação CERNE 3, referência nacional em excelência na gestão de incubadoras. O programa é mantido como política pública da Prefeitura de Cascavel, com apoio financeiro direto e contou com recursos de R\$ 150.000,00 via convênio com o programa SEPARTEC – Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná, fortalecendo sua operação.

Figura 1: Trilha de Desenvolvimento



Resultados

Entre os anos de 2020 e 2025, o Programa Radar de Inovação consolidou-se como uma das principais políticas públicas de incentivo à geração de startups no município de Cascavel e na região oeste do Paraná. Ao longo de suas cinco edições, o programa viabilizou a formalização de 61 startups no município, proporcionando um ambiente fértil para o desenvolvimento de negócios inovadores. Além disso, mais de 130 empreendedores foram capacitados, recebendo formação prática em temas como modelagem de negócios, validação de mercado, aspectos jurídicos, contábeis e financeiros, além de desenvolvimento de MVPs e pitch de apresentação.

Os dados refletem não apenas a eficiência do programa na formação de empreendedores, mas também sua relevância como política pública capaz de gerar impacto direto no desenvolvimento econômico e tecnológico da região. Esse impacto foi reconhecido oficialmente em 2023, quando o Radar de Inovação foi premiado como o Melhor Programa de Pré-Incubação do Estado do Paraná pelo Prêmio Habitats de Inovação do Sebrae Paraná, demonstrando sua aderência às boas práticas de apoio ao empreendedorismo inovador.

Na edição de 2025, o programa alcançou um marco significativo ao registrar 90 ideias inscritas, o maior número desde sua criação, o que evidencia não apenas sua consolidação como política pública, mas também sua capacidade de atrair talentos e projetos de toda a região.

Discussão

A literatura sobre inovação e políticas públicas destaca a importância de se buscar eficácia e eficiência na formulação e implementação de instrumentos de fomento à inovação. Um dos desafios mais críticos dos ambientes promotores é justamente a baixa adesão de negócios voltados a setores com maior complexidade científica e tecnológica, que demandam tempo, investimento e envolvem riscos consideráveis. (Sousa et al., 2017)

O Radar de Inovação surge como uma resposta concreta ao desafio que a literatura e os estudos nacionais e internacionais sobre ambientes de inovação vêm apontando há anos: a dificuldade estrutural na geração de novos negócios inovadores, especialmente em territórios fora dos grandes centros urbanos

A estruturação do Radar, combinando capacitação empreendedora, validação técnica e financeira e subvenção econômica na fase de ideação, torna-se uma solução prática, escalável e eficiente para esse problema. Além disso, o programa opera dentro de uma governança robusta baseada no modelo da Quádrupla Hélice, integrada para fortalecer o ecossistema de inovação.

O alinhamento à Metodologia CERNE (ANPROTEC, 2018) permite não apenas garantir processos internos qualificados, mas também cumprir com rigor os processos-chave como uma ferramenta estratégica para o fortalecimento dos processos-chave do Modelo CERNE, em especial nas etapas de prospecção, seleção, desenvolvimento e monitoramento dos empreendimentos.

A taxa de sobrevivência das startups apoiadas após cinco anos é de 33%, o que está dentro da média nacional. Segundo a publicação Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo: 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024), aproximadamente 60% das empresas encerram suas atividades antes de completar cinco anos no Brasil. O resultado alcançado pelo Radar indica a efetividade do modelo aplicado, mesmo considerando os desafios típicos de negócios de alto risco e maturação prolongada.

Conclusão

O Programa Radar de Inovação se consolidou como uma política pública robusta, eficaz e replicável, que fortalece a geração de startups e o ecossistema de inovação de Cascavel e região. Alinhado à metodologia CERNE e à lógica da Quádrupla Hélice, o programa contribui para superar barreiras históricas de acesso à inovação em estágios iniciais.

Com resultados sólidos, metodologia validada e aderente às práticas internacionais, o Radar demonstra que políticas públicas bem desenhadas e executadas têm capacidade não apenas de gerar novos negócios, mas de fortalecer o desenvolvimento econômico, social e tecnológico de cidades e regiões, mesmo fora dos grandes centros urbanos.

Referências

- ANPROTEC. **Cerne – Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos.** 4. ed. Brasília: ANPROTEC, 2018.
- BRASIL. **Plano de ação para a promoção da inovação tecnológica: 2018-2022.** 1. ed. Brasília: MCTIC, 2018.
- CARAYANNIS, Elias G.; CAMPBELL, David F. J. “Mode 3” and “Quadruple Helix”: toward a 21st century fractal innovation ecosystem. **International Journal of Technology Management**, v. 46, n. 3/4, p. 201, 2009.
- IBGE. **Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo: 2022.** Rio de Janeiro: Coordenação de Cadastros e Classificações, 2024.
- SHIRADO, Yuri; MOLINA, Letícia Gorri. GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADO À AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO. **P2P E INOVAÇÃO**, v. 11, n. 1, 5 dez. 2024.